



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança se apresenta na Fábrica de Cultura Itaim Paulista

A **São Paulo Companhia de Dança** (SPCD), companhia do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança sob direção de **Inês Bogéa**, realiza apresentação gratuita na **Fábrica de Cultura Itaim Paulista** (Rua Estudantes da China, 500), na zona leste de São Paulo, no dia **14 de setembro**, às **14h30**.

O repertório é formado pelas obras ***Mamihlapinatapai*** (2012), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, ***Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*** (2014), de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910), e ***Pivô*** (2016), de Fabiano Lima.

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de Mamihlapinatapai, palavra indígena originária da língua *yaghan*, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro é um dos grandes momentos do terceiro ato deste balé, um dos mais conhecidos do mundo. O duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela deseja encantar o príncipe para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco, durante um baile. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda sua maldade.

Já ***Pivô*** se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com músicas de Carlos Gomes, a coreografia traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. A obra foi premiada com o terceiro lugar na escolha do júri como Melhor Espetáculo de Dança de 2016 em enquete promovida pelo Guia da Folha.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

Grand Pas de Deux de Cisne Negro (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Guilherme Paterno

Estreia mundial: 1895, The Imperial Ballet, São Petersburgo, Rússia

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Luiz Mendonça, Recife, Brasil

Duração: 10 minutos

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos (*As Rosas não Falam*)

Figurinos: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Estreia mundial: 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

Duração: 20 minutos

PIVÔ (2016)

Coreografia: Fabiano Lima

Músicas: *Quem sabe?* (1859) cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Alessandrini e *Bailado dos índios da ópera O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896), executadas pela Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo sob regência de Armando Bellardi

Figurino: Cássio Brasil

Luz: Guilherme Paterno

Duração: 16 minutos

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 600 mil pessoas em 15 diferentes países, passando por 119 cidades, em mais de 700 apresentações.

Os **Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança**, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde ela passa e encontra pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na **Palestra Para os Educadores** temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte, nas **Oficinas de Dança**, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD, nos **Espectáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade** a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança, e por meio do **Dança em Rede**, uma enciclopédia de dança online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o **Seminário Internacional de Dança**, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o **Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança**, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários **Figuras da Dança**, que traz a história desta arte contada por quem a viveu. Os episódios podem vistos nos canais **Arte 1** e **Canal Curta!**, e no canal da SPCD no *Youtube*. A série conta hoje com 33 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finóccchio, Nora Esteves e José Possi Neto. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora e professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP). De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da *Folha de S. Paulo* de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | FÁBRICA DE CULTURA ITAIM PAULISTA

Mamihlapinatapai (2012), de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (2014), de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910), e *Pivô* (2016), de Fabiano Lima.

Dia 14 de setembro | quinta-feira, às 14h30

Fábrica de Cultura Itaim Paulista

Endereço: Rua Estudantes da China, 500 – Itaim Paulista

Telefone: (11) 2025-1991

Duração: 6 min

Ingressos: Grátis.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo:

Gisele Turteltaub – gisele@sp.gov.br – (11) 3339-8162

Damaris Rota – drotar@sp.gov.br – (11) 3339-8308

Gabriela Carvalho – gabrielacarvalho@sp.gov.br – (11) 3339-8070

Stephanie Gomes – stgomes@sp.gov.br – (11) 3339-8243